



Trabalhos Científicos

Título: Relação Do Perfil Socioeconômico Das Mães De Recém-Nascidos E Lactentes Internados Em Maternidade Filantrópica De Aracaju Com O Tempo De Aleitamento Materno (Am)

Autores: NAIANA MOTA ARAUJO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAROLINY BIASUZ FARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IZABELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LUANA ARAGÃO REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IANNE ALMEIDA SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA CECÍLIA DE MENEZES NÓBREGA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS NETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MARIA ALICE MENEZES MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VITÓRIA ADALGISA BARRETO SOUZA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VÍVIAN FERNANDES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Introdução No Brasil, 37 dos lactentes são amamentados exclusivamente até 6 meses. Revisão sistemática de 2017 sobre principais fatores de desmame precoce evidenciou baixa escolaridade materna/paterna (15,4) e renda familiar baixa (12,8) como alguns dos principais motivos. Objetivos Relacionar tempo de AM com perfil socioeconômico das mães de recém-nascidos e lactentes internados em Urgência Pediátrica do Hospital Filantrópico de Aracaju no período de janeiro a abril de 2019. Metodologia Estudo transversal, prospectivo, analítico e descritivo por aplicação de questionários a acompanhantes de recém-nascidos e lactentes de 0 a 12 meses atendidos na Urgência. Este estudo foi aprovado no CEP da Universidade Tiradentes em 10 de maio de 2019. Resultados A idade média das mães foi 25,6 anos, 42 (n=55) entre 18 a 25 anos e 14 (n=18) adolescentes. A escolaridade foi de ensino fundamental (EF) incompleto a ensino superior completo. 73,3 (n=96) tinham EF completo e 35,8 (n=46) Ensino Médio completo. A renda familiar média foi de R\$1.072,27, 63,4 (n=83) ganhava até 1 salário mínimo. 54,2 (n=71) recebe bolsa família. Quanto ao estado civil, 64 (48,8) mantinham união estável, 34 (26) eram casadas e 33 (25,2) solteiras. Quanto ao perfil obstétrico, participantes com um filho (35,1) igualaram-se as de dois filhos (35,1), seguido por com três ou mais (29,8). Quanto a alimentação, 38,9 (n=51) estavam em AM complementado e 26,7 (n=35) não recebiam leite materno. O tempo médio de AME foi aproximadamente 2 meses. Conclusão O perfil encontrado foi: mulher, idade fértil, com menos de oito anos de escolaridade, associado a baixos índices de AM. Evidentemente, incentivar o AM durante o Pré-Natal e pós-parto fazem-se necessários para conscientização da real importância do AM.